

MARLI PINTO ANCASSUERD-1

1-Centro Universitário Fundação Santo André - CUFSA

Neste trabalho pretendemos recompor a trajetória do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santo André, instituição pública de ensino superior, no ABC paulista. Este estudo apresenta os resultados atingidos pelo esforço de investigação sobre o curso de Pedagogia e o seu projeto de formação de professores, tomando como elementos para análise: um espaço institucional, os sujeitos/atores e suas ações. Para o estabelecimento dos marcos teóricos deste trabalho de pesquisa, fomos buscar em Nóvoa (1992), o privilegiamento por uma abordagem meso sobre a instituição escolar, que nos permitiu contextualizá-la como uma territorialidade (espaço e cultura), locus de expressão de uma série múltipla de ações humanas, pedagógicas, culturais e sociais ou, o locus onde se exprime o jogo dos atores educativos (alunos, professores e gestores). Bourdieu (1974) nos ofereceu os referenciais para analisar o perfil do alunado do Curso de Pedagogia. Segundo o Autor, os membros das classes possuidoras de diferentes tipos de capital (econômico ou cultural) ou frações dessas classes buscam conservar ou melhorar sua posição na estrutura de relações de classe. Essa concepção nos ajudou a elucidar o ingresso de frações de classe com menor poder aquisitivo nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Ciências Sociais, cursos de menor prestígio. Segundo Bourdieu (1974), os sujeitos adquirem na escola não apenas um discurso e uma linguagem comum mas, também, terrenos de encontro, problemas semelhantes e formas comuns de abordar esses problemas. A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santo André (FAFIL) representou um marco significativo para a região do ABC paulista, quando da sua instalação na década de 60. Falamos de um outro tempo: o de uma industrialização acelerada, da migração intensa e do crescimento geométrico do número de escolas primárias e dos ginásios noturnos; o do comprometimento de prefeitos municipais com a modernização dos espaços urbanos e seus aparelhos: escolas, teatros, centros culturais e comunitários e, também, avenidas, viadutos, paços municipais grandiosos. Neste longo período, foram

formadas gerações de professores que atuaram e atuam na educação escolar, nos seus diferentes níveis, e na universitária. A trajetória da FAFIL e de seu curso de Pedagogia se deveu, em grande parte, às ações de um conjunto significativo de alunos e professores, e à solidariedade de setores organizados e compromissados com a defesa da escola pública (sindicatos, associações, partidos políticos progressistas) que, nos embates com as forças conservadoras e/ou defensoras da privatização do público e com os governos municipais insensíveis ou àquelas aliados, posicionaram-se firmemente em defesa: da manutenção da natureza pública da Instituição, sua autonomia didática e administrativa, suas possibilidades de acesso aos menos favorecidos e da qualidade de ensino por ela oferecido. Ao longo dos mais de trinta anos de existência do Curso na Instituição, pode-se dizer que, especialmente a partir de 1987, a preocupação central é a de formar profissionais da educação – professor(a) e gestor(a) - capazes de dialogar com a realidade educacional de forma crítica e propositiva, articulando teoria e prática. Em função de sua história e de sua inserção no ABCD Paulista, o Curso mantém um diálogo privilegiado com esta região e muitos de seus egressos fixam-se nesse mesmo locus, atuando em diversos campos da educação. No entanto, isso não quer dizer que a área de influência seja única e exclusivamente o ABCD, pois vários dos profissionais formados no Centro Universitário Fundação Santo André (CUFSA) atuam na docência e em outras especialidades da Região Metropolitana de São Paulo. Os anos de 1990 foram marcados pela preocupação com a formação do professor/profissional da educação, investigador e proponente, baseado na articulação entre teoria e prática pedagógica, envolvendo pesquisa e ensino, reflexão e ação didática. Nesse sentido, também contribuíram alterações institucionais, a partir do ano 2000, decorrentes da implantação do CUFSA, que garantiram relativa autonomia acadêmica e administrativa, assim como constituição de novas relações de vínculos de trabalho estabelecidas com parte de seu quadro docente, ao instituir, a partir de então, o Regime

de Trabalho Integral (R.T.I.), o que permitiu a realização de pesquisa estabelecendo diálogos com a educação e campos correlatos e possibilitando mudanças significativas na qualidade do trabalho. Também nesse período, mudanças havidas nos cursos de Pedagogia e na formação de professores em nível nacional, ao lado das orientações emanadas do Conselho Estadual de Educação de São Paulo impactaram o Curso de Pedagogia do CUFSA. A natureza do curso de Pedagogia atual é para a formação do educador licenciado para trabalhar com as séries iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil (creche e pré-escola) e participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino. No ano de 2010 o CUFSA passou a integrar o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Este subprojeto tem como objetivo proporcionar aos bolsistas licenciandos a vivência com o cotidiano escolar, apresentando uma proposta que visa à melhoria da formação inicial dos licenciandos do Curso de Pedagogia do CUFSA, bem como do processo de alfabetização nas escolas públicas envolvidas, por meio de atividades de caráter formativo, investigativo, dialógico e multidisciplinar. Entende-se que a formação do pedagogo não se conclui ao final de 4 anos na faculdade. A formação inicial deve ser avaliada como o primeiro passo rumo à formação contínua, mas, na maioria das vezes, o processo de desenvolvimento do sujeito é interrompido após o término do curso de graduação, não tendo este a continuidade de formação. Talvez essa interrupção corrobore com as dificuldades, preocupações, incertezas, crenças e inseguranças encontradas pelos professores durante seus primeiros anos de sala de aula. Pérez Gómez (1992, p.95), afirma que: “A formação de professores não pode considerar-se um domínio autônomo de conhecimento e decisão, muito pelo contrário, é um domínio profundamente determinados pelos conceitos de escola, ensino e currículo, prevaletentes em cada época”. Assim, faz-se necessário considerar alguns outros aspectos, como a transitoriedade do conhecimento, pois tudo está sujeito à mudança, e a realidade de sala de aula em constante mobilidade e cada vez mais complexa. Deste modo, a formação de professores não pode ser interpretada, nos dias atuais, da mesma forma que se fazia anos atrás. Conforme nos ensina Nóvoa (2009, p.32): “A formação de professores deve assumir uma forte componente prática, centrada na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos concretos, tendo como referência o trabalho escolar”. No que se refere aos licenciandos em Pedagogia, esse subprojeto busca contribuir de forma significativa para a sua formação ao oportunizar-

lhes uma inserção sistemática, contínua e reflexiva no contexto do ensino fundamental, nas suas séries iniciais, nas práticas de alfabetização. Entendemos que os projetos de investigação são uma oportunidade dos futuros professores exercitarem sua criatividade, raciocínio crítico, e também possibilitar reflexões e discussões acerca do estado da arte na formação de professores. Além disso, possibilitam refletir sobre suas ações didáticas. O objetivo central do subprojeto é potencializar a observação, a análise e o desenvolvimento das práticas de alfabetização, nas escolas de ensino fundamental da rede pública. Assim, analisar as práticas didático-pedagógicas de futuros professores em ação na área da Alfabetização e caracterizar os fatores mais relevantes para o desenvolvimento dessas práticas, identificando as questões que se colocam sobre tais práticas pedagógicas e seus pressupostos, refletindo sobre a função social da escola, e sobre o papel do professor em um dado contexto escolar. Ainda, identificar e analisar as possíveis contribuições dessa experiência para a formação inicial dos professores alfabetizadores. O subprojeto está fundamentado em um processo educativo sistematizado a partir do diálogo e da investigação da ação docente, buscando incorporar, na formação e ações dos futuros professores, abordagens derivadas de pesquisas recentes no campo da Alfabetização. As ações realizadas no âmbito deste subprojeto e referentes aos doze primeiros meses de sua duração, permitiram que os alunos-bolsistas realizassem o diagnóstico da realidade escolar (comunidade, escola, sala de aula, seus sujeitos, espaços e fazeres), ainda, que tomassem conhecimento dos planos curriculares da Alfabetização em Língua Portuguesa das duas unidades escolares envolvidas. Enfim, que se instalasse um processo de colaboração pedagógica, entre escolas, alunos-bolsistas e professores supervisores, processo este caracterizado por: rodas de formação, leitura de textos, planejamento coletivo de atividades e produção de material didático. Porém, é preciso assinalar que as dificuldades financeiras se estabeleceram no âmbito do CUFSA. As mensalidades praticadas foram sofrendo acréscimos e, atualmente se equiparam às das escolas privadas de bom nível na Capital. Nossos alunos trabalhadores encontram dificuldades para se manterem no Curso de Pedagogia. Não é por outra que muitas turmas do curso foram suprimidas no período 2006-2012: das oito turmas matutinas restam duas; das oito turmas noturnas restam quatro. Nesse sentido, o aporte traduzido pelas bolsas PIBID tem garantido a manutenção de muitos alunos nas licenciaturas, cinquenta deles no Curso de Pedagogia. Os

objetivos e ações propostos para esta primeira etapa da implantação do subprojeto foram alcançados na totalidade: houve a socialização da proposta com os coordenadores pedagógicos e professores supervisores das escolas participantes; foi realizada a seleção dos alunos-bolsistas; os primeiros relatórios individuais dos alunos-bolsistas consolidaram o diagnóstico e a caracterização das escolas, seu entorno e das salas de aulas de alfabetização. Foram realizadas rodas de formação das quais participaram também os professores supervisores e nas quais foram lidos e analisados, entre outras atividades, textos selecionados por eles e pelo Coordenador. O planejamento de atividades e sequências didáticas, feito coletivamente, ofereceu a oportunidade para a produção de materiais diversos. Neste momento os bolsistas já definiram seus temas de investigação didática e produzirão sobre eles um artigo técnico. Considerando que os alunos-bolsistas realizam seu trabalho na escola no próprio turno, alguns ajustes são necessários nos horários de aulas do Curso de Pedagogia (disciplinas que passam a ser cursadas à noite), o que tem sido feito com o apoio dos demais docentes do Colegiado e total disponibilidade dos bolsistas para alterarem suas rotinas diárias. Afinal, são alunos-trabalhadores de um curso universitário no qual assistem aulas de segunda-feira à sábado! Todas as observações aqui registradas demonstram a relevância do Programa no âmbito da Instituição e na formação de professores para a região do ABC.

Referências Bibliográficas

- BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- GÓMEZ, Pérez. Os Professores e a sua Formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- NÓVOA, António. As Organizações Escolares em Análise. Lisboa: Dom Quixote/ Instituto de Inovação Educacional, 1992.
- _____. Professores Imagens do Futuro Presente. Lisboa: Educa, 2009.